Anno de 1848. Sexta-feira 9 de Junho Anno XXV. N. 130.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 3$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 1 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8, ás 2 horas e 56 min. da tard.
Lua cheia a 16, ás 6 horas e 39 min. da tard.
Minguante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Bôa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Marcianno. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
6 Terça. S. Norberto. Aud. do J. do civel, e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quarta. S. Roberto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist de t.
8 Quinta. Salustiano. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
9 Sexta. S. Columbo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Sabbado. S. Margarida. Aud. do J. do civ. e J. de paz do 1 dist. de t.
11 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA DE 8 JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	29$500	a	30$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$500	a	16$600
»	» de 6$400 nov..	16$300	a	16$400
»	» de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões brasileiros.	1$980	a	1$990
»	Pesos columnares...	1$980	a	1$990
»	Ditos mexicanos....	1$820	a	1$840
»	Miuda.......	1$920	a	1$930

Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 30 DO PASSADO.

Officio. — Ao commandante das armas interino, declarando, em vista de sua informação de hontem (29 de maio), que o cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Franklim do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, que sahio daqui para a Parahiba, com licença do governo, deve de ser considerado como doente, no referido batalhão, emquanto não constar officialmente que se acha restabelecido da molestia de que soffre, segundo consta do documento que acompanhou o officio do Exm. presidente da mencionada provincia, que S. S. teve em vista, quando deu a citada informação. — Officiou-se a respeito ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.

Dito. — Ao juiz municipal do termo do Rio-Formoso, ordenando que, sem a minima demora, faça executar a sentença que despronunciou os membros effectivos da camara municipal dessa villa, e os restituio ao exercicio dos respectivos cargos. — Participou-se ao cidadão Manoel Henrique Wanderley, que representára a respeito, baseado em seis documentos.

Dito. — Ao Dr. Bernardo Rebello da Silva Pereira, accusando recebido o seu officio de 24 deste mez (maio), em que participou haver entrado no exercicio das funcções de juiz de direito do crime da comarca do Bonito.

Dito. — Ao commissario-pagador, ordenando indemnise o almoxarifado do arsenal de marinha da quantia de 284$160 réis, que despendeu com o desembarque do quarto batalhão de artilharia, nos dias 24, 25 e 27 deste mez (maio). — Participou-s ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando mande transportar para a côrte como passageiro de estado, no vapor que está a chegar dos portos do norte, a José Matheus Evaristo Lopes, escrivão do brigue-escuna *Canopo*, que se acha preso á ordem do Exm. Sr. ministro da marinha. — Participou-se ao commandante do brigue-escuna *Canopo*, em resposta ao seu officio de hoje (30 de maio).

Portaria. — Ao director do collegio dos orphãos, ordenando dê as precisas providencias para que os dous aprendizes menores do arsenal de guerra, mandados recolher ao mesmo collegio, para se applicarem ao desenho, não só sejam ensinados a ler e escrever, caso ainda o não saibam, mas tambem se dêem ao estudo de musica, e aprendam aquelles dos officios, de que ha mestres no estabelecimento sôb sua direcção, para que tiverem disposições.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA.

Officio. — Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo as contas da camara municipal desta cidade, relativas ao anno financeiro de 1846 -- 1847; bem como o orçamento para o anno futuro--- No mesmo sentido, accusando remessa das contas e do orçamento das camaras do Brejo, Santo-Antão, Nazaret, Iguarassú, Rio-Formoso, Olinda, Cimbres, Bonito, Garanhuns, Bôa-Vista, Páo-do-Alho, Limoeiro, Goianna e Flores.

Dito. — Ao mesmo, participando que o Exm. Sr. presidente da provincia, em attenção ao que representou a camara municipal do Recife, no officio que transmitte, autorisou-a a pagar 5:508$130 rs., em lettras a vencerem-se desde junho de 1848 até junho de 1851.

Dito. — Ao mesmo, enviando as posturas das camaras municipaes de Garanhuns, Bôa-Vista, Santo-Antão e Recife.

Dito. — Ao mesmo, remettendo um officio do administrador das obras publicas, acompanhado do orçamento e planta para uma ponte que deve substituir a dos Arrombados, na estrada da Tacaruna.

IDEM DO DIA 31.

Officio. — Ao commandante das armas interino, scientificando-o de haver transmittido á secretaria de estado dos negocios da guerra o officio de S. S., de 23 do corrente, ácerca do soldado da companhia fixa de cavallaria, Antonio Joaquim da Silva.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda.--*Illm. Sr.*--Cumprindo a este governo envidar todos os meios possiveis, para que as rendas publicas não soffram a minima quebra, não posso approvar que a João Baptista de Medeiros se arrende por duzentos e um mil réis annuaes o armazem n. 3 do Forte-do-Mattos, pertencente á fazenda nacional; no entanto que, segundo consta do officio de V. S., de 25 do corrente, o referido armazem já esteve alugado pela quantia de quatrocentos e dous mil réis por anno. Releva, pois, que V. S. faça annunciar por edital, que o mencionado edificio vai ser arrendado a prestações mensaes, pagas adiantadas, ou sôb fiança idonea; afim de vêr, se, mediante esse expediente, evita-se o grave prejuizo que soffreria a mesma fazenda, caso fôsse aceito o lanço do licitante Baptista de Medeiros. Assim respondo ao seu citado officio.

Dito. — Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 27 deste mez (maio), que as despezas com os concertos do palacio da presidencia devem de correr por conta da fazenda geral; por isso que semelhante edificio he nacional, e não provincial.

Dito. — Ao mesmo, ordenando, em consequencia de representação do commissario-pagador, suppra, com a quantia de nove contos de réis a rubrica -- *Presidio da ilha de Fernando.*--Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — A' camara municipal de Goianna, declarando, de conformidade com o parecer da thesouraria das rendas provinciaes, que os 400$000 rs., pedidos por ella para a compra de trastes de que precisa a casa do jury daquella cidade, devem de ser tirados da quota votada para as despezas ordinarias da mesma camara, e não da designada para as eventuaes.

Dito. — Ao chefe de policia interino, exigindo informação ácerca do conteúdo n'um officio em que o consul de S. M. Fidelissima, nesta provincia, reclama a soltura do subdito de sua nação, Antonio Alves Junior, que, segundo elle allega, acha-se preso sem processo, ha dezasete mezes.

Dito. -- Ao juiz municipal supplente da 1.ª vara, para que informe se na cadeia desta cidade ha presos que já tenham cumprido suas sentenças, e alguns de quem se não possa conhecer se as teem cumprido, em consequencia de não existirem nos cartorios os autos de sentença condemnatoria, as guias com que fôram remettidos para aqui, nem assentamentos de qualquer natureza, nas prisões em que se acham.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, determinando mande tirar os andaimes que se fizeram para as obras do edificio destinado á academia juridica de Olinda, e que ameaçam quéda imminente, por terem apodrecido; bem como que recommende á pessôa encarregada das referidas obras, ponha em segurança os objectos pertencentes a ellas, para que não sejam roubados. — Participou-se ao chefe de policia interino, em resposta ao seu officio de 25 deste mez (maio), a que veio annexo um outro em que o delegado supplente de Olinda representava a semelhante respeito.

Dito. — A' camara municipal de Garanhuns, exigindo, para serem transmittidas á assembléa legislativa provincial, as authenticas das eleições primarias do collegio daquella villa.

Portaria. — Aos vereadores da camara municipal do Rio Formoso, actualmente em exercicio, ordenando que, apenas esta receberem, cessem de exercer as funcções municipaes, e passem-nas aos vereadores que fôram suspensos dellas pela presidencia da provincia; visto não terem os ditos vereadores sido pronunciados no processo de responsabilidade, á que responderam.

Dita. — Ao administrador das obras publicas, determinando faça pregar as ferragens das portas e janellas do edificio destinado á academia juridica de Olinda; pintar não só estas como aquellas, mas tambem as varandas de ferro; levantar, emfim, uma parede na janella, por onde se hão roubado algumas taboas. — Participou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, e ao administrador das obras do mencionado edificio, que representára a respeito.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA.

Officio. — Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia comparecerá ante a mesma assembléa, para ler o relatorio do estylo, amanhãa, a 1 hora da tarde.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haverem sido exigidas da camara municipal de Garanhuns as authenticas das eleições primarias do respectivo collegio, pedidas pela assembléa.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, com informação da thesouraria das rendas provinciaes, um requerimento em que Angelo Custodio da Silva Fragoso, professor aposentado de primeiras lettras, pede se lhe mande pagar a gratificação á que se julga com direito, pelo exercicio de mais de doze annos, não interrompidos.

Dito. — Ao mesmo, remettendo uma representação, em que o vigario de San-Sebastião do Ouricury pede uma quota sufficiente para a respectiva capella-matriz, e compra dos ornamentos de que ella precisa.

Dito. — Ao mesmo, accusando remessa de um officio da camara municipal do Rio-Formoso, ácerca das suas rendas, acompanhado de informação da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito. — Ao mesmo, enviando uma representação em que o vigario da freguezia de Agoas-Bellas pede quota para os reparos da capella-mór da respectiva matriz.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA,

EM 8 DE JUNHO DE 1848.

Presidencia do Sr. vigario Azeredo.

SUMMARIO. — *Approvação da acta da sessão de 6. — Discussão sobre a acta do dia 7. — Approvação de uma emenda a essa acta — Ordem do dia.*

As 11 e meia horas da manhãa faz-se chamada e verifica-se acharem-se presentes 20 Srs. deputados.

O Sr Presidente declara aberta a sessão.

O Sr 2.º Secretario faz a leitura da acta da sessão de 6 de junho corrente, a qual he approvada.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta do dia 7.

O Sr. Joaquim Villela: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. Joaquim Villela: — Senhor presidente, estou admirado da redacção da acta que se acaba de lêr, e tanto mais admirado, quanto ella contém uma falsidade; eu hontem não vim á ante-sala; pessoa alguma nella me vio, nem tão pouco fui chamado para vir fazer numero na casa. Creio que o regimento marca uma formula para se redigirem as actas quando não ha numero legal para haver sessão, e nunca foi costume nesta casa dizer-se que o deputado fulano se retirou para não haver casa: no anno passado e no atrasado deixou, em muitos dias, de haver sessão por faltar numero legal, e mesmo por se ter algum deputado retirado, depois de ter tomado assento; mas nunca na acta se disse que se havia retirado Pedro, Paulo, Sancho, ou Martinho, para não haver sessão. Além de que, Sr. presidente, da acta mesma consta que faltaram hontem outros deputados além de mim: como, pois, só a mim se ha de imputar o não ter havido sessão, e não a todos os que não compareceram? Não sei realmente como interprete esta maneira de redigir a acta: he um modelo novo que se quer introduzir na casa, só a meu respeito, quando não fui eu só que faltei.

O Sr. Vicente Ferrer (2.º secretario): — Eu redigi a acta segundo o regimento. Elle determina que se redija a acta narrando resumidamente tudo quanto se passar na casa. Aqui se passou o facto que a acta menciona. O Sr. Ferreira Gomes, depois de feita a chamada, disse que fôsse convidado o Sr. Dr. Joaquim Villela, porque constava estar na ante-sala: logo, quando a acta narra esta occurrencia, não menciona uma falsidade. Disse-se que o nobre deputado estava na ante-sala, e que depois se ausentára.

O Sr. Joaquim Villela: — E estive eu na ante-sala?

O Vicente Ferrer: — Não sei. Se houve engano, elle não he meu. Não se queira, pois, lançar o odioso sobre o deputado que redigio a acta; porque elle não fez mais do que mencionar o que se passou; e, referindo o que se passa, não he responsavel pela verdade, ou não-verdade dos factos. Nem se diga que isto he novo; porque o regimento determina que a acta se redija do modo como esta se acha redigida.

Com o que deixo dito, hei desviado de sobre mim a imputação de falsidade que o nobre deputado me quiz irrogar.

O Sr. Loureiro: -- Sr. presidente, já fui prevenido pelo Sr. secretario. Em verdade, estranhei muito a acrimonia com que o meu nobre amigo e collega censurou a redacção da acta; mas nesse ponto, como já dise, fui prevenido pelo Sr. secretario. A acta, Sr. presidente, deve, com effeito, conter a descripção exacta do que se passa na casa; e se na realidade se passou na casa, como eu affirmo que se passou, o que a acta contém, o nobre deputado não póde censura-la, principalmente em termos tão desabridos, como esse de que usou, dizendo que a acta continha factos falsos.

Ora, o que he verdade he que o Sr. deputado Ferreira Gomes disse aqui, que o Sr. Dr. Villela tinha chegado, que o tinha visto entrar....

O Sr. Ferreira Gomes: -- Que constava achar-se elle na casa....

O Sr. Loureiro: -- Que lhe constava. ., bem; que com elle se completava o numero legal; e que por consequencia fôsse chamado. Ao mesmo tempo declarou outro Sr. deputado, (não sei qual) que o Sr. Dr. Villela já se havia retirado, já não estava na casa. Ora, isto he exactamente o que a acta menciona, e isto foi o que se passou na casa. Agora, se o nobre deputado, que com tanta aspereza e acrimonia combate a redacção da acta, pretende provar que não veio á esta casa, então direi que a acta he inexata, e então requererei que della se illimine a parte que diz respeito a semelhante facto. Mas eu não ouvi o nobre deputado affirmar que não tinha vindo: logo, a acta está exacta, porque contém o que se passou: e por conseguinte não vejo motivo para tanta acrimonia, nem tão pouco para que se altere a acta.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1848.

Ao encerrar os trabalhos de hoje, o Sr. presidente da assembléa deu para ordem do dia da sessão d'amanhãa: -- (9) continuação da de hoje; -- leitura de projectos e pareceres; -- 1.ª discussão do projecto n. 21 e 2.ª do de n. 22, de 1847; -- 1.ª dos de ns. 2 e 3 do corrente anno.

A 26 de maio proximo findo, S. Ex. o Sr. presidente da provincia nomeou delegado do termo do Bonito ao commandante superior Francisco Xavier de Lima.

A 27, demittio ao doutor Filippe Carneiro de Olinda Campello do cargo de delegado do 2.º districto do termo do Recife.

A 30, refórmou o referido doutor no posto de tenente-coronel chefe do 7.º batalhão da guarda nacional deste municipio.

A 2 do corrente, nomeou delegado do termo de Flores ao coronel Manoel Pereira da Silva.

A 3, nomeou subdelegado da freguezia de Una ao cidadão Francisco Antonio Pereira dos Santos.

Tivemos o *Times* de 28 de abril. Eis-aqui o que colhêmos nelle:

Na Inglaterra nada de novo havia occorrido, e comquanto ainda durasse o exaltamento dos cartistas e repealers, os filhos de Albion continuavam a fruir as doçuras da paz, esse dom preciosissimo que só Deos póde outorgar, e sem o qual nenhum povo poderá jámais ser feliz.

Quanto á França, temos de annunciar aos nossos leitores, que, em vista do espirito de ordem de que se achava animada quasi toda a população de Paris, já ninguem receiava pela estabilidade da republica. No dia 20 de abril tivera lugar sem o menor disturbio a confraternisação do povo com a guarda nacional e a tropa de linha. As eleições para a assembléa nacional haviam-se feito tambem regular e pacificamente. Nos collegios de que se tinha noticia era Mr. Lamartine o candidato mais votado, depois delle contavam maior numero de votos MM. Dupont (de l'Eure), Marrast, Arago, Marie, Garnier Pagès, Bethmont, Garnot e Cremieux, todos membros do governo provisorio. Os immediatos a estes eram Cormenin, Béranger (o poeta), Lamennais e outros republicanos moderados.

Em Lyon as eleições tambem se haviam feito com tranquillidade e ordem, e os ultra-republicanos ficaram igualmente vencidos.

O governo provisorio decretára a dissolução e dispersão dos Allemães reunidos na fronteira oriental da França; pois que, em sua opinião, tal reunião causava desasocego aos estados germanicos, e poderia contribuir para que a republica se visse obrigada a empenhar-se em uma guerra com os seus vizinhos.

Disturbios de um caracter sério tinham todavia occorrido em differentes lugares. O estado de Beauvais, no dia 24 de abril, era tal, que o ministro da guerra deu ordem para que dous batalhões do 29.º regimento de linha e tres esquadrões de coraceiros partissem immediatamente para alli.

O cidadão Sobrier, proprietario da *Communa de Paris*, declarára que, se o governo provisorio não se occupasse sériamente com o estado actual da Polonia, elle abriria uma subscripção e alistaria voluntarios em defesa da independencia desse paiz.

Mr. Richard Rush, ministro dos Estados Unidos em Paris, dirigio-se ao Hotel-de-Ville, e em nome da União Americana reconhecêra formalmente a republica franceza.

As noticias da Italia não são tão satisfactorias como as de Inglaterra e França.

A *Alba* de Florença de 19 de abril annunciára que o governador napolitano da cidadella de Messina havia recomeçado com extraordinario vigor o bombardeamento da cidade, e em Napoles tão grande era a impopularidade do rei Fernando, que se considerava inevitavel uma revolução.

Em Roma, os operarios haviam tumultuariamente exigido augmento de salarios, e ameaçaram a população com uma demonstração armada; mas uma carta dalli, com data de 18 de abril, annuncia que a tranquillidade se achava restabelecida, e que 42 desses desordeiros haviam sido presos. Fôram removidos os cardeaes legados de Ravenna, Urbino e Pasaro, e o bispo delegado de Rieti, os quaes deviam ser substituidos por seculares.

Quanto ao theatro da guerra, sabemos que o campo de batalha se acha presentemente transferido para o quadrado formado pelas fortalezas de Mantua, Verona, Legrano, e Peschiera, lugar este em que sempre se tem decidido da sorte da Italia; mas he só agora que os Italianos combatem por sua propria independencia, e a espada de Carlos Alberto he a primeira espada real que se desembainha em defesa de tão santa causa. O exercito piemontez compõe-se de 50,000 homens animados do mais puro patriotismo: he apoiado pela esquerda por 7,000 voluntarios que se destinam em parte ao Tirol com o designio de cortar a retirada dos Austriacos; pela direita terá em breve 8,000 homens de tropas toscanas, commandadas pelo general Ferrazi que actualmente está prompto para passar o Pó; ha demais o general Durando com 16 batalhões romanos e dous regimentos de cavallaria, que se move com o fim de reunir-se com a direita do exercito sardo, e, se fôr necessario, de fazer juncção com os insurgentes venezianos, commandados pelo bravo general Zucchi. O general austriaco Radetzki tem por sua parte, e póde fazer obrar no quadrado formado pelas quatro fortalezas citadas, um exercito de 40,000 homens, todo de tropas regulares. O solo da Italia terá por sem duvida de ser alagado em sangue, mas nós sinceramente desejamos que os Italianos restaurem a sua independencia e liberdade, e venham a representar ainda no mundo o papel brilhante que já representaram.

O rei Carlos Alberto tinha ordenado que a bandeira nacional naval fosse a tricolor italiana — verde, branca e encarnada, com as armas da Saboia no centro, e uma corôa por cima das armas.

A fortaleza de Peschiera ainda se achava em podêr dos Austriacos, sendo por conseguinte falsa a noticia que em outro numero hemos dado de que se tinha rendido ás fôrças do Piemonte.

Tinha havido uma acção entre as fôrças de Dinamarca e as da Prussia, na qual as primeiras fôram batidas com consideravel perda: ellas evacuaram Echenforde, e retiraram-se para os quarteis generaes em Dannewirke. Quanto á Austria, nada de importante havia occorrido.

Communicado.

NECROLOGIA.

A pallida doença lhe tocava
Com fria mão o corpo enfraquecido;
E pagaram seus annos deste geito
A' triste Libithina o seu direito.
CAMÕES.

O que he a vida, Srs.? — Um baixel fraco e sem leme n'um mar tempestuoso. — O que he o passamento? — a asylo da velhice, a mansão do justo, o não temido termino do homem virtuoso, do cidadão honesto, do fido esposo, do pai carinhoso. Ah! o amigo que ora pranteamos, o Sr. José Alexandre Gomes de Mello, pai de tantos nossos patricios, como elle, virtuosos, probos e honrados, deixa-nos no intimo d'alma chaga incuravel, coração feito pedaços! Oh! que dôr para sua carinhosa e virtuosa esposa! para seus amantes e obedientes filhos! para todos seus verdadeiros amigos! E quem seu inimigo? Se o houverá, certo não seria entre os Rio-Grandenses do norte, doceis por natureza, lhanos sem affectação, hospitaleiros sem reserva, e generosos sem vangloria. E em verdade, Srs., não são estes os restos inanimados do pai dos nossos patricios e amigos? Não são estes os restos inanimados de um nosso irmão? Não são estes, alfim, os restos inanimados do que conta entre vós muitos parentes? Não nos havemos reduzir como elle a terra, pó e nada? Quem, pois, se atreverá a entrar nesta casa santa e sagrada, no templo de Jesus-Christo, com coração carregado de odio? Oh! não, jamais, frias cinzas de respeitavel ancião, jámais tendes um só inimigo no dia de hoje! Quantos vos circumdam são vossos amigos, o pranto d'amizade que não o da vil adulação e perfida hypocrisia lhes inunda os rostos em hora tão infausta, e lhes dilacera as ulceras, ha pouco abertas em seus corações. Sim, nossos corações o sentem, nossos suspiros o publicam, nossas lagrimas o testemunham neste momento de nossa acerba magoa e desventura. E esta pompa funebre, ultimo desafogo da fidelidade de sua familia, e da gratidão de uns amigos, vem inda renovar a fatal lembrança do amigo que perdemos. Que scena tão opposta! — Eis-alli, Srs, a pompa, a incerteza, a contradicção, e, em summa, o nada miseravel das precedencias e vanglorias do mundo! Não ha muito apertamos, entre as nossas, aquella mão que ora jaz insensivel, inerte, fria, e só cadaver: não ha muito, era o nome desse amigo, que ora jaz mudo e sem vida, objecto de jubilo e de alvoroço para sua familia; então o he de luto, de tristeza e de dôr; hoje contemplamos aquelle rosto, que tão charo nos era, com estupido olhar! Hoje nos afogamos em pranto, nossos olhos o buscam, nossos corações o seguem, e só vemos a materia que vai dar á terra o que era da terra! Oh! mundo de illusão, valle de lagrimas, centro desgraçado do crime, vicios e corrupção. Deos tirou-te e levou para si uma alma pura e christãa, que, por sem duvida, goza o premio do justo — a bemaventurança. —

Longa, por de certo, foi a sua vida; vida que medimos, não com o compasso do tempo, não pelas oscillações do pendulo, não pela assistencia insipida de uma longa e fastidiosa scena, não pelos repetidos e determinados phenomenos da natureza: não; assim vivem os homens libertinos, sem virtude e sem gloria, elles entram na carreira da vida, e dellas sabem sem o menor merecimento: não; a vida do nosso amigo foi cheia de virtudes e caridades christães de que era dotada sua alma ingenua e bemfazeja.

Certo, fraca e despida de ornamentos, de figuras e de tropos de eloquencia, he minha pobre voz para enumerar-lhe os feitos. Ah! a dôr m'a embarga .... sinto peso enorme por sobre o peito....Silencio, dôr cruel! humi-

lha-te já, e uma vez por todas, aos decretos incomprehensiveis da justa Providencia! O amigo que perdemos, Srs., deixou-nos charos amigos, fructos de uma união abençoada pela religião santa do Deos-Homem. Pai desvelado buscou sempre infiltrar-lhes no coração o amor á virtude, e o horror aos vicios. Em paz e harmonia viveu sempre com sua prezada esposa até ao momento de seu passamento.

O velho decrepito, a viuva inconsolavel, o orphão innocente, a pudica donzella, o mancebo virtuoso e prudente, nelle deparavam um arrimo, um bemfeitor, um pai.

E preciso seria a eloquencia de um Cicero, o saber de um Socrates, e a philosophia de um Platão, para tecer-lhe os encomios? Ah! á falta de vozes supra o nosso pranto; e nossos suspiros e soluços, certo mais expressivo que voz tão fraca qual debil canna, sejam o elogio do amigo que carpimos.

Onde me leva a dôr e o arrebatrmento? que digo eu! illusão? onde me conduzes? que! de que póde prestar a um corpo frio e sem vida lagrimas tristes, suspiros indiscretos e declamações inuteis? Porventura não diz o grande doutor da Igreja, Santo Agostinho, que estas cousas não dão allivio aos mortos, e bem fraca consolação são dos vivos? Aos povos barbaros, que não a nós, dexemos, pois, tal genero de magoas illimitadas, não moderadas pelo balsamo salutifero da religião de Jesus-Christo; nós entrementes, a quem a graça do Senhor enche de esperanças, quando nos revela a recompensa do justo, vemos nas santas escripturas que ha tempo de chorar, e medida de lagrimas; que assim como o sol não deve jámais pôr-se sobre nossa colera, tambem não deve pôr-se mais de sete vezes sobre a nossa afflicção; e a mesma caridade que nos inculca a sentir a morte de nossos irmãos, nos faz esperar a sua resurreição, e nos convida a comparecer na sua felicidade.

Perdão, meu Deos! perdão! Deixai pela ultima vez que duas lagrimas de saudades, presas em minhas palpebras, rolem por sobre o corpo inanimado do ancião que generosamente me offereceu amizade sincera e pura, tal qual era sua alma!... He o unico signal que posso dar-lhe de minha gratidão e amizade lá nessa mansão celeste em que, certo, agora habita. -- A terra lhe seja leve. --

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 7 . . . . 3:073$442

Descarregam hoje, 9 de junho.

Patacho —*Catharina* — mercadorias.
Brigue —*Leentmant-Peterson* — idem.
Brigue —*San-Domingos* — idem.

IMPORTAÇÃO'.

Catharina, patacho bremense, vindo de Hamburgo, entrado no corrente mez, consignado a Kalkmann & Rosenmund, manifestou o seguinte:

1 caixa obras de prata, ouro e chicaras, 1 balaio; a F. A. Zietz.

5 caixas bixas, 2 ditas drogas; a J. Tegetmeyer.

90 caixas vinho, 3 fardos e 1 caixa pannos, 11 ditas meias, 1 dita bonétes, 2 fardos fazendas de algodão, 4 caixas lenços, 3 ditas brins, 1 dita merino, 1 dita fazendas de seda, 2 fardos fazendas para colletes e calças, 2 ditos fazendas para vestidos, 2 caixas bezerros envernizados, 50 barricas e 160 cestos cerveja, 1 caixa obras de sirgueiro; a C. J. Astley.

1 caixa fazendas para colletes, 4 ditas ditas de seda, 1 dita dita de seda e algodão, 1 dita cambraias, 2 ditas botões, 1 dita bezerros envernizados, 1 dita bicos, 7 ditas fazendas de algodão e lãa; a J. H. Keller & C.

1 caixa fazendas de seda e algodão, 4 barris tinta, 3 caixas fazendas para colletes, 4 ditas ditas de algodão, 1 dita cambraias, 1 fardo lenços de algodão; a Schafheitlin & Tobler.

4 caixas pianos, 37 ditas fazendas de algodão, 24 ditas riscados de algodão, 1 dita fitas, 38 ditas meias, 7 ditas burras de ferro, 5 ditas instrumentos de musica, 22 caixas e 10 barricas ferragens, 1 caixa lithographia, 4 ditas mobilias e espelhos, 64 volumes mobilias, 21 caixas cadeiras, 1 dita colheres de metal, 2 volumes biscoutos, 28 caixas vidros, 4 potes azeite, 1,024 garrafões vasios, 18 gigos garrafas vasias; a Kalkmann & Rosenmund.

1 caixa bezerros envernizados; a H. Zimer.

6 caixas espingardas; a M. J. Ramos e Silva.

1 caixa pertences para chapéos; a A. L. Stauss.

11 volumes drogas, 2 caixas palhas para chapéos; a C. Kruger.

3 caixas linhas de algodão, 1 dita agulhas; a J. D. Wolfhopp & C.

1 fardo papelão, 3 caixas pertences para chapéos, 1 dita molduras, 100 barris cimento; á ordem.

1 caixa vidros; a F. H. Luttkens.

1 fardo gorgurão; a Rothe & Bidoulac.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	1:128$491
Diversas provincias	87$653
	1:216$144

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 1:411$111

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 8.

Rio-Grande-do-Sul pelo Rio-de-Janeiro; 24 dias e do ultimo porto 10, brigue brasileiro *Leão*, de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Garcia, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; garopeira brasileira *Flor-da-Victoria*, capitão João Domingos de Oliveira, carga varios generos e um escravo a entregar.

Declarações

--- O tabellião do registro de hypothecas avisa a quem convier, que a lei do registro impõe pena de perda de preferencia, no artigo 17, e dos mais effeitos legaes do artigo 13 aos credores que no prazo de um anno não registrarem as escripturas anteriormente feitas á respectiva lei; cujo prazo finda--se em 25 do corrente. Assim como que nenhuma garantia de preferencia teem, nem effeito nenhum legal gozam as escripturas posteriores a mesma lei, sem que sejam primeiramente registradas, artigo 14.

E para que os interessados não percam o seu direito e possam obstar os grandes inconvenientes que deve acarretar semelhante descuido, faz o presente annuncio. --- Recife, 9 de junho de 1848. -- *Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.*

-- O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente ás pessoas que teem seus escravos matriculados, que o presente mez he o designado para fazerem as alterações que occorrem sobre os mesmos escravos; para o que deverão comparecer na dita recebedoria com suas notas documentadas, como o exige o art. 9.° do regulamento de 11 de abril de 1842. Outro sim, convida aos devedores dos impostos de lojas abertas, de seges e carrinhos, de canoas que navegam nos rios do interior, subjeitas ao imposto; os do imposto especial dos calçados e trastes estrangeiros, casas de modas, perfumarias, etc.; os devedores da decima de mão-morta; afim de comparecerem na mesma recebedoria, e realisarem seus pagamentos, sób pena de serem seus debitos (findo o corrente mez) remettidos a juizo, para serem executivamente cobrados.

Recebedoria, 7 de junho de 1848.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

THEATRO PUBLICO

DOMINGO, 11 DO CORRENTE,

A Freira Sanguinaria,

a beneficio da primeira dama

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

A grande difficuldade de se apresentar em scena este sublime drama do *Archivo theatral lisbonense*, he que mais influe o director na sua execução: muitas e muitas pessoas hão posto em duvida a solução deste problema, á qual o director responde com o mesmo que mostrou no drama --*Pedro-Cem*-- e outros, assaz difficilimos em um theatro, como o nosso, cujo unico apoio he o publico, e só o publico, que ainda sustem este desvalido estabelecimento, onde he preciso envidarem-se todas as fôrças, e fazerem-se os maiores sacrificios para attrahir os espectadores.

N. B. -- Todas as vistas mostrarão o que pede o autor do drama, e a ultima todos os horrores de um incendio: as jovens dançarinas executarão diversas danças.

A beneficiada, nem seu marido, pelos seus muitos misteres, pódem ir repartir pessoalmente os camarotes e bilhetes; porém o credito que gozam nos espectaculos dos seus beneficios, lhes dá a certeza que os seus protectores voluntariamente e sem constrangimento algum, os irão na mesma noite gratificar no theatro.

PUBLICAÇÃO AGRICOLA.

Sahio a luz e acha-se á venda por 2$ rs na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o *manual pratico do fabricante de assucar*, tendo por epigraphe o proverbio — quem quer os fins quer os meios — ; obra interessantissima para os nossos agricultores.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario, n. 5

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, forrado e encavilhado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

--Para o Rio-Grande-do-Sul o brigue nacional *Novo-Lobo* segue impreterivelmente até 18 do corrente: para passageiros e escravos a frete trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira, rua da Cadeia, n. 40.

-- Para o Porto sahirá muito breve o brigue portuguez *Primavera*, capitão Rodrigo Joaquim Correia, por ter o seu carregamento prompto: quem tiver alguma carga miuda a embarcar, ou quizer ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se ao dito capitão na praça, ou ao seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

---Para o Aracaty sahe, nestes dias, o patacho *Angelica*: tem a carga quasi prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Domingos Theophilo Alves Ribeiro, no hotel Francisco, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para a Bahia segue viagem o hiate *S.-Benedicto*, por ter mais de metade do carregamento prompta: para o resto e passageiros, trata-se com o mestre e dono, na rua do Amorim, n. 19.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o muito veleiro patachó *Aurora*: só pode receber passageiros e escravos a frete, para o que tem muito bons commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

Leilões

-- Antonio José de Araujo, tendo de seguir viagem para Inglaterra, pela incomparavel galera *Columbus*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a excellente mobilia de sua casa, ha pouco comprada, e por isso tanto monta nova, consistindo em ricos consolos e mesa de meio de sala, com pedras marmores, ditas de jogo, sophás, cadeiras de sala, de encosto e de balanço, tudo de jacarandá; marquezas, commodas, guarda-vestidos, secretaria, armario, toucadores, lavatorios, um leito com armação de feitio moderno, mesa de jantar, aparador, guarda-louça, um lindo berço, candieiros, lanternas de sala, venezianas de apurado gosto, caixa para jogo de voltarete, mesa imitando charão, apparelho de louça escolhida para mesa, dito dourado para cha, garrafas, copos, sopeiras e outros crystaes para enfeites de mesas e para cheiros, tapetes novos, e muitas obras valiosas de brilhantes, ouro e prata para adornos e uso indispensavel de quem sabe tratar-se com esmero: hoje, 9 do corrente, as dez horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 62, na rua da Aurora, que forma esquina e frente para o Aterro-da-Boa-Vista.

--O correctar Oliveira fará leilão, em um só lote, e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastreação, velame, correntes, botes e todos os mais pertences da barca ingleza *Beatrice*, de 287 toneladas, capitão James Adams, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, onde anticipadamente póde ser examinada; assim como de todos os mantimentos para a inteira tripolação da mesma barca, (segundo os inventarios que na occasião serão apresentados) a qual se vende em consequencia de ter arribado a este porto com agoa aberta, onde foi legalmente condemnada, em consequencia de não podêr tomar dinheiro a risco para seus reparos e costeio, para seguir sua recente viagem, que fazia de Milford-Haven com destino a Cokinbo: quarta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça.

--- Leilão que faz João José de Lima, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas com sardinhas, e 5 barris com presuntos, vindos do Porto pela barca *Espirito-Santo*: hoje, 9 do corrente, as 10 horas, no cáes da Alfandega, armazem, n. 1.

Avisos diversos.

--O Sr. José Lopes da Silva tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, na loja de ferragens da rua da Cadeia-do-Recife, n. 56, de Antonio Joaquim Vidal.

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

Tendo de ser marcado o dia em que devem correr as rodas da quinta e ultima parte da primeira loteria do hospital Pedro II, o thesoureiro respectivo melhor escolha não podia fazer do que o dia 28 do corrente mez, vespera do apostolo S. Pedro, em que muitas pessoas costumam tirar sortes sobre o seu futuro estado: assim, convida ao respeitavel publico, a quem está summamente agradecido pela concurrencia das outras primeiras partes da mesma loteria, para que haja de se prestar a compra dos bilhetes, afim de que se realise a sua extracção em um dia tão proprio de se tentar fortuna

-- A abaixo assignada faz sciente que tem feito sociedade, na sua botica sita no largo da Boa Vista, com seu filho o Sr. José Maria Freire Gameiro, que passa a ser o agente do estabelecimento, sôb a firma de Viuva Cunha & C.

A Viuva Cunha.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 38.

-- O abaixo assignado, tendo hontem (7 do corrente) assistido ao ajuntamento dos credores do Sr. Ricardo José de Freitas Ribeiro, na qualidade de procurador bastante deste Sr, observou as indiscreptas perguntas feitas ao dito Sr. Ricardo pelo Sr. Antonio Pinto de Barros, solicitador dos auditorios desta cidade, a cujo adjunto tambem esse Sr. concorreu, na qualidade de solicitador de alguns credores do referido Sr. Ribeiro. Entre essas perguntas foi a de procurar saber a qualidade das transacções feitas com o Sr. João Henriques da Silva, relativamente a uma porção de avultada somma de lettras que lhe descontou, e porque motivo as mesmas lettras não fôram incluidas na conta que elle firmou, e por um dos seus credores lhe foi saccada com violencia, como o sobredito Sr. Ricardo declarou em um impresso que correu por esta cidade avulso. Depois que o Sr. Pinto ouvio a resposta do Sr. Ricardo deu a entender que as mesmas transecções fôram simuladas, proclamando estas mesmas ideias na presença de quem o quiz ouvir, ficando por isso em duvida a reputação do Sr. Ricardo e de seu sogro, o Sr. João Henriques da Silva. O abaixo assignado vai passar a responder cathegoricamente ao Sr. Pinto, em cuja resposta lhe ha de mostrar que, se elle entender tanto do fôro judicial, como entende da escripturação commercial, nada sabe. Tambem lhe ha de mostrar que essas lettras em nada alteram o capital apresentado. A resposta que promette dar o mesmo abaixo assignado, como ha de ser extensa por nella ter de publicar alguns trechos de diversas raridades, praticadas contra o abaixo assignado, pelo Sr. Pinto, guardará para adiante. No entanto, roga aos respectivel publico haja de suspender as ideias odiosas e desacreditaveis, proclamadas pelo Sr. Pinto, contra o Sr. Ricardo José de Freitas Ribeiro e João Henriques da Silva. Sirva ao Sr. Pinto de regra, que nem a amizade e nem o interesse obriga o abaixo assignado a esta publicação, porque nem uma nem outra existe, quem obriga a esta publicação he o effeito de seu genio, porque não póde consentir que seja velipendiada a innocencia de seus semelhantes. Adeos, Sr. Pinto, receberá a lição do abaixo assignado, sem que exija de Vmc. paga alguma.

Manoel José Gonçalves Braga.

-- Aluga-se um optimo escravo moço, bom servente, que cozinha muito soffrivel, muito limpo e sem vicios: na rua do Queimado, sobrado n. 52, por cima de uma venda.

-- José Leonardo embarca para o Rio-de-Janeiro a sur escrava Joaquina de nação Calabar.

= Precisa-se de um bom amassador: nas Cinco-Pontas, n. 30.

-- Precisa-se de um bom forneiro, que seja perito em seu officio, e zeloso em suas obrigações, dando-se-lhe um ordenado vantajoso: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Antonio Dias da Silva Caldeal retira-se para a provincia das Alagôas, a tratarde seu negocio.

-- João Bindseil, professor de desenho e retratista, approvado pelas academias de Munic e Dusseldorf, pretende demorar-se aqui alguns mezes, na sua viagem para a côrte. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, seja para retratos como para qualquer outra obra de desenho, dirijam-se a casa de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se-lhe o sustento e 10$ rs. mensaes: indo pela Trempe para a Soledade, lado esquerdo, casa n. 42.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo de commercio desta praça, e a quem convier, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na sua casa de negocio estabelecida na povoação do Paço-de-Camaragibe, provincia das Alagôas, desde o dia 2 do corrente mez e anno, ficando o socio Antonio desonerado de todas as transacções feitas debaixo da firma -- Antonio José Marques & Companhia ---, por ter passado dita casa e todo o seu activo e passivo a podêr do socio João: e para constar fazem o presente, por elles assignado. -- Recife, 7 de junho de 1848.-- *Antonio José Marques.* -- *João Francisco Marques.*

-- O abaixo assignado scientifica ao corpo commercial desta praça, e a quem interessar, que tendo, em 2 do corrente mez e anno, apartado amigavel'mente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio José Marques, em seu estabelecimento na povoação do Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagôas, se obriga por todas as transacções effeituadas pela extincta firma --- Antonio José Marques & Companhia --: bem como, espera que todos aquelles Srs. que se acham em debito com a mesma, se apressem em saldar suas contas ao mesmo abaixo assignado -- Recife, 7 de junho de 1848. -- *João Francisco Marques.*

O GRITO DA PATRIA N 2

sahio a luz e acha-se a venda na loja de livros do Sr. Dourado, no pateo do Collegio.

-- Precisa-se de um caixeiro, que seja capaz e de boa conducta, para tomar conta de uma venda por balanço; não se duvida dar-se-lhe bom ordenado: na esquina da Soledade, venda que foi do Sr. José Machado Soares.

-- Pede-se ao Sr Dr. Silva Neves, que por si apresente as rasões e fundamentos que tem para accumular as duas varas do crime, afim de que não sobrevenham depois nullidades nos processos respectivos.

Um dos processados.

-- Aluga-se um preto proprio para qualquer serviço, tanto interno como externo, e mesmo para o campo, por preço commodo: a tratar na rua da S.-Cruz, n. 28.

Aos aduladores.

Todos os aduladores pretendem ser pagos de seus trabalhos, e quando o não são a medida de seus desejos, tratam de o fazer por suas proprias mãos; e se julgais que eu minto perguntai-o ao *picanso.*

--Aluga-se um primeiro andar e sotão na rua dos Quarteis, com commodos para uma familia: a tratar na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 10 do corrente, principiam a ser distribuidos hoje, em casa do thesoureiro: assim como que a commissão administrativa se achará reunida, pelas 7 horas da noite de hoje e de amanhãa, para approvação de convidados; e que, findo aquelle prazo, proposta alguma mais será aceita.

-- Paulo de Amorim Salgado, proprietario do trapiche da ilha do Jardim, freguezia de Una, declara a todos os Srs. de engenhos, acostumados a mandarem assucares para o mesmo trapiche, para alli serem embarcados, que elle não se responsabilisa por qualquer prejuizo que possa apparecer do dia 1.° do corrente em diante, tanto nos assucares, como em outros quaesquer objectos alli depositados, visto o estado de anarchia em que se acha a mesma freguezia, e ter invadido a casa do administrador do mesmo trapiche uma patrulha armada de facas e caceles, na noite do mesmo dia, resultando ser este empregado bastante maltratado, podendo milagrosamente evadir-se, cahindo ao rio, do contrário seria victima; e não achando o mesmo proprietario desta maneira pessoa alguma que o substitua até ver se apparecem algumas providencias

-- Precisa-se alugar dous pretos padeiros: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Quem estivér nas circumstancias de servir para feitor de um sitio: queira dirigir-se a pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- Precisa-se de dous contos de réis a premio, dando-se por hypoteca uma propriedade de pouco menos de meia legoa distante desta praça, livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

— O Sr. J. da C. M. queira mandar entregar, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34, primeiro andar, o atlas geographico, por Simencourt, que S. Mercê pedio emprestado por 2 dias, desde 2 de dezembro proximo passado, ou, o que será melhor, a sua importancia, que he 10$000 rs.

-- Precisa-se alugar um sobrado que tenha commodos para grande familia, preferindo-se algum independente, e no Aterro-da-Boa-Vista: a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, primeiro andar.

--- Aluga-se, ou vende-se um sitio na Agoa-Fria, com boa casa de vivenda, baixa para capim, muito boa terra para plantações: a tratar na loja de chapéos, no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2.

A QUEM CONVIER.

Troca-se uma escrava por um escravo que seja moço, de boa figura, e que seja proprio para qualquer trabalho; a escrava he recolhida, de boa figura, moça, sabe perfeitamente engommar, cozinha o diario de uma casa e cose chão. Na rua do Queimado, loja n. 4.

-- José Pereira Vianna vai ao Rio-de-Janeiro tratar de seus interesses, deixando a sua casa de negocio no mesmo andamento, debaixo da direcção de pessoa competentemente autorisada para esse fim.

— Aluga-se uma canoa grande, aberta e concertada de novo, pelo tempo de tres mezes: na rua da Florentina, n 16.

— Dá-se um sitio, na estrada do Arraial, a qualquer pessoa para morar *gratis*, só com a condição de conservar a casa do mesmo sitio aberta, e prestar attenção a tudo quanto nelle exista: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

--- Quem precisar de uma ama com muito bom e abundante leite, a qual he de muito boa conducta e do matto, dirija-se a rua do Collegio, n. 8, primeiro andar.

-- O Sr. Antonio José Martins de Mello tem uma carta, vinda do Porto, no escriptorio de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

--- O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista avisa aos irmãos da mesma irmandade para que, no dia 11 do corrente, as 9 horas da manhãa, compareçam no consistorio para a eleição da nova mesa, = Consistorio da irmandade, 7 de junho de 1848. — *José Candido de Carvalho Medeiros*, escrivão interino.

-- A pessoa em podêr de quem existir uma lettra da quantia de 250$ *rs.* vencida no dia 30 de abril do corrente anno, sacada por Luiz Ignacio Gonzaga, como procurador de Antonio Ferraz de Castro, e aceita por Francisco de Paula Pires Ramos Junior, queira apresenta-la nesta cidade a Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, para ser paga; certa de que, não a apresentando, não terá o possuidor direito a premio algum, visto que não foi apresentada até ao presente.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha commodos para uma familia pequena, no bairro de S.-Antonio, e que não exceda de 10$000 rs.: quem a tiver annuncie.

-- Precisa-se de um padre para capellão e ensinar meninas, no lugar de San-Bento na comarca de Garanhuns: na prença de Joaquim José Ferreira, que informará a respeito.

CONSELHO AO TIPITY DO PARA'.

He melhor que o Sr. Hermegido Morteiro de Sal e Almocreve trate de procurar lavar as nodoas que o cobrem, como cumplice na morte de seu pai, segundo diz o publico; he melhor que S. mc. cuide de sua vida que está muito escandalosa; he melhor que S. mc. trate de procurar pôr na forca ao Nicoláo; he melhor que S. mc. se deixe de estar zombando da moral e da decencia do povo paraense, apresentando em sua casa á vista e face de toda a cidade a Margaridinha que foi cumplice na morte de seu pai; tudo isso he melhor, do que S. mc. andar solicitando na secretaria do governo cópias de officios da presidencia contra Pedro ou contra Paulo; porque esse Pedro ou esse Paulo he bem conhecido por trilhar a carreira de homem de bem, e se não agradou ao Sr. presidente F., ao menos tem procurado viver honestamente com a sociedade e com sua familia. Tome esse conselho, Sr. Morteiro, que lhe da um

Artilheiro.

---Manoel Lopes da Silva mudou a sua residencia para a rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

---Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 54: no Aterro-da-Boa-Vista; a tratar no mesmo.

Na Camboa-do-Carmo, sobrado n. 3,

ensinam-se meninas as primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, bordar e todas as qualidades de costura. Tambem engomma-se para fóra.

---Quem tiver uma preta e quizer alugar por mez, que sirva para vender fazendas, annuncie para ser procurada.

-- Alugam-se cadeiras de palhinha, para officios e festividades; bem como mobilias completas, ou mesmo as peças que fizerem conta aos pretendentes, para casas particulares, pelo tempo que convier: na rua Nova, armazem, n. 67.

Retratos do daguerreotypo.

Em consequencia da continuação da grande concurrencia, o abaixo assignado ainda não tem podido acabar o seu trabalho nesta cidade, e por ser pedido por muitas pessoas, avisa ao respeitavel publico, que continuará a tirar retratos por mais tres ou quatro dias; e roga a todas as pessoas que tencionam aproveitar-se dos seus serviços, que appareçam com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks,
Professor do daguerreotypo.

--Roga-se ao Sr. João Borges de Cerqueira o obsequio de ir receber as suas camisas e pagar os 19$ rs. que ficou restando, no prazo de oito dias: do contrário, serão vendidas as ditas camisas pelo que se achar, ficando o mesmo sem direito a ellas; pois já bastam 3 mezes de espera: tambem ficando sciente de não podêr exigir quantia alguma com o titulo de que ellas valiam mais, mesmo se for ver os seus parentes, pois já fôram avisados. Rua de S.-Francisco, n. 42.

-- Quem precisar de um caixeiro para negocio de venda de molhados, o qual tem muita pratica, e he pessoa muito capaz e séria, por sua idade assim o permitir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22, ou annuncie.

Uma ovelha.

Desappareceu do lugar dos Coelhos, n. 5, defronte do hospital de caridade, no dia 4 do corrente, as 6 horas da tarde, tendo na testa e na cauda uma malha branca, e o resto do corpo preto: quem a tiver achado tenha a bondade de o mandar dizer na rua Nova, n. 60, que se lhe pagarão as despezas, e será gratificado.

--Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie.

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita économia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior éffeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentandó assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para mantor a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros.*

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás g-|ser mente importadas daquelle paiz.

Obras de cabello.

Fazem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar, todas as qualidades de obras de cabellos, como sejam: trancelins para relogio e lunetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, allinetes e crescentes: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento de chapéos de sol modernos, tanto de panninho como de seda furta-côres, e de mais côres conhecidas; ditos para homem, senhora, meninos e meninas; guarda-chuva para o tempo de inverno; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos, que se afiança a qualidade; são de marca grande, com 32 pollegadas, e proprios para este tempo, por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, e vendem-se baleias para vestidos.

--- Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ãs ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

Dentista.

M. S. Mawson cirurgião dentista, bem conhecido e acreditado nesta cidade, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que já tem regressado da sua viagem á Maceió, onde a urgente necessidade de muitas familias respeitaveis daquella provincia o chamou para o exercicio da sua arte. Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, aonde estará sempre prompto para fazer todas as operações dentificas, com aquella habilidade e conhecimentos scientificos que o adiantamento e progresso da arte lhe tem feito conhecer.

—Acabou o negocio de assucar que havia na rua do Apollo, armazem n. 18, sób a firma de Elias, Santos & C., ficando a cargo de Elias Ignacio de Oliveira a liquidação da extincta firma: quem se julgar credor a mesma, haja de apresentar as suas contas no prazo de 8 dias, para serem immediatamente pagas, se fôrem legaes. Recife, 2 de junho de 1848

AVISO IMPORTANTISSIMO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brantreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo hiate americano *Gil-Braz*, vindo de Boston, entrado neste porto no corrente mez de maio, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas: ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: por isso o abaixo assignado deixa de lhe fazer a apologia devida, por ser um medicamento ha muitos annos conhecido, não só nesta provincia como em todo o imperio, não havendo mais a esperar do seu bom resultado. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica do agente n. 61.

Vicente José de Brito.

--- Na rua das Larangeiras, casa n. 14, tiram-se passaportes para dentro e fóra da provincia, assim como correm-se folhas com a maior actividade possivel.

Compras.

--Compra-se uma negra que não tenha vicios e seja perfeita engommadeira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava moça, sem vicios nem achaques e de bonita figura, que cozinhe e engomme: na rua estreita do Rozario, n. 22, primeiro andar.

--- Compra-se um moleque de idade de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de cozinha: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao becco da Lingueta, n. 12.

--- Compram-se potes de tinta, vasios: na rua da Madre-de-Deos, venda n. 5.

--- Compra-se Tito Livio e Horacio: na rua do Queimado, loja n. 8.

--- Compra-se um sellim inglez, em meio uso: na rua do Queimado, n. 4.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

Vendas.

SORTES.

Novo divertimento que contém duas partes, primeira o livro dos destinos novamente escripto pela Sibylla de Cumes; segunda o manual de alguns jogos de sociedades, extrahidos do de M.me Celnart, e trasladados em lingoa vernacula, por 640 rs.; Acasos da Fortuna, ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão, expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada de um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas, ou dos defeitos e prognostico dos doze signos do anno, 640 rs.; Divertimento campestre, ou descobrimento da sorte de cada pessoa, que a quizer tirar, ou divertir-se, corrigida, emendada e accrescentada, trazendo no fim uma parte da mythologia dos deoses fabulosos, por 480 rs. Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---Vendem-se chitas limpas, muito encorpadas e muito fortes, a 130 e 160 rs. a retalho, e as peças a 4$800 e a 5$500 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Regalos de la Havana.

Vendem-se os superiores charutos de la Havana, caçadores, regalia e outras qualidades, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita, n. 28.

-- Vendem-se leitões muito gordos e por preço commodo: na rua da Roda, n. 10.

— Vende-se uma botica com poucos fundos, sita no largo da Santa-Cruz, a dinheiro, ou a prazos: na praça da Boa-Vista, n 2.

= Vendem-se dous pares de campoteiras de vidro crystalisado, sem uso algum, por modico preço: no becco do Sarapetel, sobrado sem numero, no segundo andar.

— No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de liaças de vimes para vender.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de idade de 25 annos, por preço commodo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se as verdadeiras bixas hambuguezas, vindas pelo ultimo navio, aos centos e a retalho, por preço mais commodo do que em parte alguma: tambam se vão applicar a qualquer hora do dio ou da noite, para commodidade dos pretendentes: no deposito de bixas hamburguezas, na rua da Cruz do Recife, n. 53.

= Vende-se geometria e algebra de Lacroix; Selecta; Virgilio: Salustio; Horacio; Magnum Lexicon; Fabulas; Cartas de Cicero; Salustio traduzido ao pé da lettra; e outros muitos livros latinos: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

No pateo do Collegio, n. 6, loja nova de livros, de João da Costa Dourado, vende-se papel de peso inglez de superior qualidade, em resmas e meias resmas.

-- Vende-se uma negra de meia idade, boa lavadeira e optima cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Batatas excellentes.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, tem para vender superiores batatas, por menos preço do que em parte alguma.

— Vendem-se todos os pertences de uma venda; bem como dous caixões da armação: tudo por preço commodo: na rua da Florentina, n. 30.

= Vende-se, ou troca-se por escravos moços e robustos, uma casa terrea na travessa do Lobato, ao pé da ordem terceira do Carmo: no pateo do Carmo, venda n. 1.

S S S F
S S F

Vende-se superior farinha de Trieste: no caes d'Alfandega, no armazem do Bacelar, ou na rua do Vigario, n. 9.

= Vendem-se caixas de optima folha de flandres, por preço commodo: na rua Nova, loja defronte da Conceição dos militares.

-- Vende-se um mulatinho de 12 a 14 annos, optimo para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

Agoa de tingir cabello.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vende-se uma escrava da Costa, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava, tanto de sabão como de varrela, he muito humilde: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de San-Francisco, ao pé da Polinea.

---Vende-se uma negrinha de 7 annos, a mais linda que se póde encontrar nesta familia: he muito limpa, de bom genio, propria para dar de mimo ou para mucama de uma menina: na rua Nova n. 14, segundo andar.

— Vendem-se bixas de Hamburgo aos centos e a retalho; tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, a 320 rs. cada uma, e as mais regulares, a 240 rs: no antigo deposito de Joaquim Antonio Carneiro na rua da Cruz do Recife, n. 43. No mesmo vende-se uma porção de pennas de ema.

--- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma e cozinha: na rua do Passeio, n. 19.

—Vende-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11, que tem lampeão na porta, com duas grandes salas, 6 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande, todo murado e com diversos arvoredos de fructo: na rua do Aragão, n. 27, a qualquer hora do dia. Esta venda he feita de accôrdo e com consentimento do hypothecario da casa, o Sr. Antonio José Duarte Junior.

-- Na venda do Aterro, que foi do Maya, ha para vender-se e alugar-se um grande sortimento de bixas de Hamburgo, chegadas proximamente, de muito superiores qualidades.

-- Vendem-se os seguintes livros: Vertol, historia das revoluções da republica romana, em tres vol.; historia da revolução de 1817 em Pernambuco; diccionario da lingoa portugueza, por Constancio; Pufendorf, direito da natureza e das gentes, em dous vol.; Guizot, histoire générale de la civilisation en Europe, um vol; dictionaire universel du commerce, de la banque, dous vol; o segredo revelado, por J. A. de Macedo, tres vol.; obras do marquez de Pombal, 3 vol.; le grand dictionnaire des jardiniers, oito vol.; descripção da cidade do Porto, um vol.; Grotius, droit de la guerre et la paix, dous vol.: na praça da Indepdudencia, loja de encadernação, n 12.

Aos agentes de batalhões.

Vendem-se sapatões de bezerros superiores, proprios para tropa, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia, n. 5.

-- Vendem-se chapéos de pello de lebre, de lontra, de castor, patentes superiores e finos: na rua do Queimado, n. 55.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, a 2$800 rs. e a 140 e 160 rs a vara: na rua estreita do Rozario, n. 10, 3.º andar.

-- Vendem-se 4 escravas, sendo uma preta e 3 mulatas, entre as quaes uma muito moça e de boa figura, engommadeira e costureira, e mais um casal com uma filha de 14 annos, pouco mais ou menos: na rua do Crespo, loja n 2 A, se dirá quem vende

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, receberam-se os seguintes livros:

Manual do christão ou as santas reflexões para todos os dias do mez, por Francisco Salignac da Motta Fenelon, arcebispo de Cambraia, seguido das orações quotidianas, de um exercicio para o santo sacrificio da missa representado em 36 estampas, de varias orações para antes e depois da confissão e sagrada communhão, rica encadernação, por 2$000 rs.; visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, por Affonso de Lignori, por 2$000 rs., rica encadernação; mez de Maria ou devoção a Maria Santissima, com um exercicio para o santo sacrificio da missa, representado em 36 estampas, e um modo de rezar e offerecer o santo rozario, rica encerdernação, por 2$000 rs.; alma do penitente ou novo pensa; o bem, consideração sobre as verdades eternas, com historias e exemplos, rica encadernação, por 3$000 rs.; semana-santa com uma explicação em cada dia das suas ceremonias e mysterios, um methodo para andar em as estações, uma meditação sobre a paixão, etc. etc., rica encadernação, por 3$000 rs.; imitação de Christo, nova edição revista e emendada, com estampas muito finas, rica encadernação, por 3$000 rs.; compendio da historia sagrada com as provas da religião por perguntas e respostas para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs; lições de arithmetica e breves elementos de algebra para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs.; resumo de arithmetica contendo sómente as suas quatro operações fundamentaes, sommar, diminuir, multiplicar e repartir, por Salvador Henrique de Albuquerque, em broxura, por 640; novo alphabeto portuguez, dividido por syllabas, com principaes elementos de doutrina christãa, o methodo de ouvir ajudar a missa e uma preparação para confissão e a comunhão, rica encadernação, por 1$280 rs.; modelos para meninos ou rasgos de humanidade, de piedade filial e de amor fraterno, obra divertida e moral, adornada com 5 estampas, rica endernação, por 1$600 rs.; armazem de meninos, rica encadernação, obra muito interessante, por 1$280 rs.; contos ao meus meninos, para recrea-los, formar-lhes um bom coração e corrigi-los dos defeitinhos da sua idade, por madama de Renneville, traduzido da 10.ª edição franceza, rica encadernação, por 1$600 rs.; novo thesouro de economia domestica, ou collecção de segredos e receitas, pertencendo ás varias artes e officios, rica encadernação, por 1$600 rs; biographia de homens destictdos, rica encadernação, por 1$280 rs.; aviso ao povo sobre os primeiros soccorros que se hão de dar nos urgentes, e antes da chegada do medico, por Julio Leroy, boa encadernação, por 1$600 rs.; aventuras de Telemaco, em portuguez, 2 vol., rica encadernação, por 4$000 rs.; vida de D. João de Castro, boa encadernação, 1 vol., por 3$ rs.; diccionario das fabulas, boa encadernação, por 3$ rs.; manual episcopal, 1 vol., por 2$500 rs.; manual encicIopedico, por 2$500 rs.

= Vende-se um linda negrinha de 7 a 8 annos; um moleque de 16 annos, de bonita figura; um preto de muito boa conducta, sapateiro, e que cozinha o diario de uma casa; um dito bem robusto, que he mestre restilador; um pardo de 20 annos, optimo para pagem; uma preta com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

Rua do Queimado, n 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs.; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs; merino preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 400 rs. a vara; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça; lenços de setim para gravata; ditos de seda de côres; riscados francezes largos muito finos; ditos inglezes; bicos largos e estreitos; e rendas.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, receberam-se as seguintes novellas, todas de rica encadernação:

Novos jogos de sociedades; Solitario; Atala René, dote de Suzaninha, 2 vol.; os segredos de triumphar das mulheres: Camilla no subterraneo; D. Remendo de Aguiar, 2 vol.; vida de Pedrilho, 2 vol.; historia de um piôlho, 1 vol.; caverna de Setroze, 1 vol; Estrella por Florian: um pugillo, 2 vol.; Lazarinho, 2 vol.; Clara de Alba, 1 vol.; Izabel, 1 vol.; D. Quixote, 8 vol.; Gil Braz, 4 vol.; Affonso Braz, 2 vol; diabo coixo, 2 vol.; Estevinho Gonçalves, 2 vol.; Guilherme Tell, 1 vol.; aventuras de Robison, 6 vol.; os verdadeiros oraculos das damas, 1 vol.; ditos das senhoras, 1 vol.; Atala, 1 vol.; caverna da morte, 1 vol.: todas estas novellas vendem-se por commodo preço.

-- Vende-se, a retalho e por atacado, um bom sortimento de louça da Bahia, chegada ultimamento na rua da Lapa, n. 6.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, crupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons, do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada — mesclo — de 3½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vinho de bordeaux.

DEPOSITO

NA RUA DA CRUZ, N. 20.

---Vende-sé uma moleca do 12 a 13 annos, de optima figura, e muito forte para todo o serviço, tanto do campo como da praça: na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo; uma bomba de cobre para despejar pipas: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino, a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 a 20 annos, com bastante leite, e que tem algumas habilidas, sem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, segundo andar.

A 200 Rs. O COVADO.
No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3.200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

— Vendem-se queijos londrinos; presuntos para fiambre; potes com sal refinado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com marmelada, com duas e 4 libras; massas finas; conservas inglezas; frascos com doces de differentes qualidades; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; sagú; cevadinha; passas superiores; bolachinha de soda: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Brins trançados.

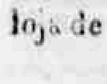
Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Sapatões de tres solas á 1$ rs.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes sapatos pelo admiravel preço de 1$ rs. o par; são tão bons e baratos, que quem os vir não deixará de comprar.

Cassas a 320 rs. o covado.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se casss muito finas para vestido, a 320 rs. o covado; chitas finas de côres fixas, a 160 rs. e a peça a 5,400 rs.; cassas pretas com 10 varas, a 3,000 rs. a peça; riscados de novos padrões, a 220 rs. o covado; meias de algodão para senhora, as mais finas que teem apparecido, a imitação de seda, e outras muitas fazendas baratas.


Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Chocolate.

Na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre muito superior chocolate de saúde, canella, baunilha e do ferruginoso, este he muito conhecido pelas suas boas qualidades, e por ser proprio para as pessoas que soffrem de frialdade e outras molestias do estomago, a 1$ rs. a libra, e o de saúde, canella e baunilha, a 400 réis.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 4.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o córte; meias casimiras, a 3,500 rs. o córte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se muito superiores charutos chamados caçadores, em caixas de 125 cada uma, chegados pelo ultimo vapor da Bahia: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n 1.

---Vendem-se presuntos de Westplealia, superiores. no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Fogo pernambucano.

Vendem-se maços grandes de palitos de fogo de muito superior qualidade, a 2,000 rs. o cento: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Leite liquido,

todo o anno, a 200 rs. a garrafa, ás 7 horas da manhãa, e sendo freguezia se mandará levar: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

VENDEM-SE
collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções, ou a retalho a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, casa de Schafhectlin & Tobler.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

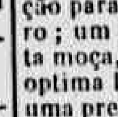
-- Vende-se a taberna n. 86, na rua do Pilar, o melhor lugar de Fóra-de-Portas, a qual está bem afreguezada, tem casa commoda para pequena familia, e com quintal: além disto, ha outra conveniencia vantajosa que se dirá ao comprador: vende-se a dinheiro á vista, ou mesmo a prazo a contento, com endossante que agrade Faz-se essa venda porque o seu dono occupa-se em outro negocio, e a pessoa que a administra não póde continuar. A tratar na rua do Queimado, loja n. 21.

Meias cruas americanas.

Vendem-se estas excellentes meias, muito proprias para a presente estação, por conservarem os pés quentes e serem de muita duração, pelo diminuto preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. a duzia: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Panno-ferro.

Vendem-se córtes de calças para homem, da excellente fazenda denominada panno-ferro, a 1,400 rs. o córte: esta qualidade de fazenda torna-se recommendavel, por ser de padrões escuros e de muito corpo: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.


Chegaram diversos escravos para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: um lindo moleque de 18 annos; 1 dito de 20 annos; um preto de meia idade, bem para o serviço de uma casa; um optimo pardo do 20 annos, bom pagem; um dito de 10 annos; um dito de 22 annos, que tem muita proporção para marujo; um dito com principios de pedreiro; um dito de 38 annos, por 250,000 rs.; uma preta moça, boa cozinheira; uma dita de meia idade, optima lavadeira; uma mulatinha com uma cria; uma preta de elegante figura: estas duas ultimas vendem-se para fóra da provincia, por preço muito baixo.

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador, e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de um andar, sita na rua de S.-Bento, em Olinda, n. 21, em chãos proprios, a qual rende mensalmente 16$ rs.: a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

—Vende-se lagedo de cantaria, ou a varas ou por pedras, por preço commodo; na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 15

-- No armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, ha para vender muito superior vinho da Figueira, chegado ultimamente, em barris de quarto até setimo, muito proprio para gasto de casas particulares

--- Vendem-se 6 cadeiras de balanço muito boas commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem do Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Colard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- **Vende-se um bote novo com quatro remos, e pregado de cobre, muito bom para uso de qualquer navio ou para costear nos arrecifes: a fallar na rua do Trapiche, casa n. 8.**

--- Vende-se um crioulo de optima figura, de 36 annos, perito mestre sapateiro, e que tambem entende de todo o serviço de padaria e algumaa cousa de engenho: he muito humilde e por isso bom escravo: vende-se para pagamento de uma divida: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

FRESQUISSIMOS QUEIJOS DE QUALHA,

chegados do Ceará no vapor *Imperador*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, n 18.

= Vendem-se saccas de feijão; ditas de farinha; ditas de milho; ditas de arroz pilado; queijos frescaes do Seridó; na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

— Vendem-se coifas e meias ditas de lãa de diversas côres e padrões, do melhor gosto que tem vindo do Rio-de-Janeiro: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se o sobrado de dous andares, no pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato, em chãos proprios, livre e desembaraçado de hypotheca e de toda e qualquer questão judicial: a tratar na rua Direita, n. 65.

= Vendem-se os seguintes livros: o Panorama, 8 v.; Magasin pittoresco, em francez, 9 v.; Archivo popular, 7 v.; Universo pittoresco, 3 v., contendo 6 annos; Ramalhete, 6 v.; Galeria religiosa, 1 v.; Historia do Brasil, 2 v.; Recreio, jornal de familias, 5 v.; A distracção, 1 v.; Museu pittoresco, 1 v.; Museu dos antigos e modernos, 3 v., em formato grande, com ricas estampas, obra propria para os escultores; Architectura de André Paladio, contendo 5 livros, obra muito rica, propria para os engenheiros: na rua Nova, n. 26, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

= Vende-se um pardo perito official de sapateiro, do qual se afiança a boa conducta; um moleque de 18 annos, bom carreiro, trabalhador de enxada, e que he de bonita figura; um dito de 16 annos, muito lindo; uma parda de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa muito bem, cose toda a qualidade de costura, assim como corta um vestido de qualquer modelo; uma preta boa cozinheira, e que he de boa conducta; uma dita de 22 annos, que cose, engomma e cocinha soffrivel: na rua da Penha, n. 1, confronte a torre do Livramento, primeito andar.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, de bonita figura, e que he muito robusta: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vendem-se sementes de hortalice de diversas qualidades, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

-- Vendem-se pés de coqueiros, bons para se mudarem: na venda defronte do sitio da Tacaruna, na estrada que vai para Olinda.

-- Vende-se, por preço commodo, uma barcaça de 10 caixas, de muito boa construcção, e prompta a fazer qualquer viagem: tambem se faz negocio sobre um preto: na rua da Moéda, n. 21.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, Segundas linhas sobre a processo civil, por Manoel de A. S. de Lobão, 2 v.; Memorias economicas da academia real das sciencias de Lisbôa, 3 v.; ditas de litteratura portugueza, publicadas pela academia real das sciencias de Lisbôa, 7 v.; e outros muitos livros por barato preço, e continuam-se a trocar.

Paraizo perdido

em inglez, e tambem em portuguez: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas.

Vendem-se estojos com duas navalhas, para barba, muito finos; canivetes de 1 a 3 folhas, muito finos, cabos de madre-perola; chapéos enfeitados para baptisados de meninos; ditos para homem e menino, de palha da Italia; bicos finos para talho de vestido, estreitos e largos; luvas de pellica para senhora, a 1,600 rs.; ditas para homem, ponto inglez, a 1,600 rs.; meias cruas para homem; ditas de côres e brancas; ditas para menino; ditas pretas para senhora, de algodão; ditas de seda; suspensorios de seda, e ditos de borracha; caixas de massa de tartaruga, redondas e quadradas. Tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, ha um grande sortimento de cadeiras de palhinha, que se vendem a 28$, 32$, 40$, 45$, 50$, 72$ e 96$ rs.: estojos com espelhos para navalhas, a 1$600 rs.; um sortimento de mesas, bancas, sophás, camas de armação e sem ella; ricas carteiras de viagem, com estojos e mais pertences; 2 palanquins, sendo um da Bahia, em meio uso; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes se farão patentes. Afiança-se a commodidade dos preços.

-- Vende-se um piano sem defeito, bom para quem quizer aprender, cujo preço não desagradará ao comprador: na rua da Florentina, n. 8.

--- Vende-se a botica do pateo do Terço, n. 6, por preço commodo: a tratar na mesma botica.

--- Vendem-se tres moleques de 16 a 18 annos; 3 pretas do 25 a 30 annos, proprias para todo o serviço; 4 pardos de 10, 14, 16 e 25 annos, sendo um delles bom carreiro; duas mulatinhas de 7 a 14 annos; uma negrinha da 10 annos, com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um escravo muito necessario a um senhor de engenho, por ser official de pedreiro e mestre de assucar; um bonito pardo, que he bom pagem e carreiro; um moleque de nação, de 20 annos; um escravo de nação, bom carreiro; uma bonita moleca de 16 annos; duas escravas para todo o serviço; um bonito mulatinho de 11 annos; uma moleca de 14 annos; um escravo de boa conducta, e que he official de sapateiro.

---Vendem-se as ordenações do reino e leis do reino de Portugal, accrescentadas com as leis extravagantes, decretos e assentos da supplicação até o reinado do Sr. D. João V; encadernadas, em 3 v. em folio, com algum uso: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

= Vende-se uma boa morada de casa de pedra e cal, em chãos proprios, com quintal, sita em S.-José-do-Manguinho, defronte da igreja, pelo preço de 650$ rs., ou troca-se por outra no Recife: a tratar no mesmo lugar, venda da esquina, ou na rua da Guia, n. 46.

= Vende-se um fardamento completo, ainda não servido, para official ou sargento de cavallaria da guarda nacional: tambem se venderá qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se 50 acções da companhia de Beberibe, por seu dono retirar-se da provincia: na rua Nova, loja n. 18.

---Vende-se uma escrava de Angola, de 19 a 20 annos, de boa figura, que engomma, cose e cozinha; na rua Nova, n. 16.

---Vendem-se 6 cadeiras de palhinha, de páo d'oleo, tres bancas de condurú; uma commoda de amarello: na rua larga do Rozario, n. 48. primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava crioula, capaz de reger uma casa, por ter todas as habilidades precisas: nas Cinco-Pontas, n. 112. Adverte-se que só se vende para fóra da praça.

-- Hoje estará a venda, na praça da Independencia uma vacca parida, de primeira barrica, com vinte dias, e que dá tres garrafas de leite, pelo preço de 40$ rs.

--- Vende-se uma preta crioula, de 32 annos pouco mais ou menos, muito sadia; he acostumada a vender na rua, e nunca faltou com o selo diario que dá: por circumstancias que se dirão ao comprador, se vende por menos de seu valor, e sendo para fóra da provincia: quem a pretender annuncie.

-- Vende-se duas flautas com excellentes vozes, sendo uma de ebano e a outra de buxo, por preço barato: na rua da Cruz, n. 10.

— **Vende-se um preto peça de 14 annos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.**

— Vende-se, para fóra da provincia, uma preta moça que representa 24 annos de idade, e he de elegante figura, com todas as habilidades de cozinha; doceira, engommadeira, costureira, refina assucar e faz pão-deló e bolinhos de todas as qualidades: vende-se por circumstancias: na rua do Passeio, loja n. 21, se dirá quem vende.

=Vende-se um estojo completo para engenheiro, por muito commodo preço: na praça da Independencia n. 17.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde. No mesmo lugar tambem se vende chá familia, da mesma provincia, com as mesmas condições.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras do superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como para o verão; a elles antes que se acabem: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, em outubro proximo passado, do engenho Covas, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, o escravo pardo claro, de nome José, comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Francisco Miguel de Siqueira, morador na comarca de Pajaú, o qual tem os signaes seguintes: alto, reforçado do corpo, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba; tem uma cicatriz em uma maçãa do rosto, proxima ao canto do olho, proveniente de um couce de cavallo; foi bem muido de roupas, constantes de calças, jaquetas, camisas, e tambem rede, botão de abertura, uma pistola e diversos objectos que roubou, assim como procurou para as partes do Limoeiro na occasião da fuga. O abaixo assignado roga ao mesmo Sr. Siqueira, ou a qualquer outra pessoa que noticia tiver do referido escravo, o favor de o apprehender e remette-lo com segurança, que, além de agradecer, satisfará toda e qualquer despeza; assim como offerece 50$000 rs. de gratificação a qualquer campanha que o apprehender.

Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.

— **Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, um preto crioulo, de nome Marcos, de 26 annos pouco mais ou menos, official de pedreiro, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, beiços grossos; tem todos os dentes da frente, e duas cicatrizes no poscoço bem debaixo do collarinho da camisa, que as encobre; tem pouca barba, suspensorios com fivelas de prata; conduzia uma trouxa com roupa do seu uso, motivo por que se ignora como andará vestido; tem sido visto em Olinda: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de miudezas, de José Alves da Silva Guimarães, ou a Parahiba, em casa de Francisco Fernandes Lima, que será generosamente pago.**

-- Fugio, no dia 26 de abril, uma escrava crioula, de nome Antonia, de 40 annos; tem falta de dentes na frente; levou saia e panno preto: quem a pegar leve-a a rua de Hortas, n. 122.

100$000 rs.

Fugio, no dia 22 de março proximo passado, do engenho S.-Francisco, em S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, a escrava Benedicta, parda, muito clara, bem parecida, cabellos corridos, olhos pretos, beiços grossos, dentes limados, peitos grandes, pés seccos; tem no braço direito um sino salamão e no outro um coração, feito de agulha, com tinta azul; tem 20 annos de idade. Esta escrava he de Gonçalo Rodrigues Marinho, morador no dito engenho, aonde póde ser entregue, que receberá a gratificação acima, ou nesta praça, a J. O. Campos, na rua do Queimado, n. 4.

— **Continúa a estar fugido o escravo** Alberto, que se intitula por Manoel, de nação Cabundá, des de 9 de abril do corrente anno; julga-se estar pelas partes de Serinhãem, Goianna, ou Parahiba. Roga-se as autoridades destes lugares, que hajam de o apprehender e remette-lo a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 48.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848